



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2020

ÍNDICE

Mensagem da direção	1
Respostas e caracterização	1
Serviços e Recursos	1
Planeamento de atividades	5
Análise da APCV	16
Atividades de Benchmarking	16
Principais Indicadores.....	16
Projetos em curso e em candidatura.....	17
Análise do Contexto (SWOT)	18
Eixos Estratégicos	19
Demonstração de Resultados Previsionais.....	20
Rendimentos e Gastos	20
Investimentos.....	23

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O plano de atividades para o ano de 2020 tem por base um plano estratégico operacional para 2020, alinhado com a duração do mandato da atual direção (2019-2020), cuja data de tomada de posse foi a 17 de junho de 2019.

O plano de atividades pretende, assim, dar resposta aos desafios identificados nos quatro eixos vetoriais do plano estratégico, que consideramos de importância fundamental para o ano de 2020.

O ano de 2020, caracteriza-se com elevada importância para a APCV, pela adequação do seu sistema da qualidade ao EQUASS 2018 que se balizará pelo envolvimento de todas as partes interessadas e ao consequente pedido de renovação através da auditoria externa de certificação, que se prevê a sua realização no final do 1º semestre.

Iremos procurar em alinhamento com a nossa visão estratégica, estipular objetivos que permitam a melhoria continua, sempre com especial enfoque na abordagem centrada na pessoa apoiada e suas famílias.

RESPOSTAS E CARACTERIZAÇÃO

A APCV atualmente, desenvolve um conjunto de Repostas Sociais, Serviços e Projetos dirigidos a pessoas com deficiência, suas famílias e comunidade envolvente em diferente contexto dos 24 Concelhos e zonas limítrofes, que constituem o distrito de Viseu.

Tem vindo a incorporar, ao longo dos seus 37 anos de existência, abordagens inovadoras e contextualizadas a cada momento, que permitiram a prossecução dos seus fins estatutários, mais concretamente a satisfação das necessidades e expectativas das pessoas e famílias que apoia e de todas as partes interessadas.

SERVIÇOS E RECURSOS

A APCV presta, atualmente, apoio a mais de **750** pessoas com deficiência, incapacidade e/ou desvantagem, de ambos os géneros, e conta com uma equipa de trabalho que ronda os 130 colaboradores, distribuídos nas Respostas Sociais e Serviços disponibilizados em 4 equipamentos distintos:

- Equipamento 1: Sede Quinta de Belém, Lote 24 - Vildemoinhos - Viseu
- Equipamento 2: Oliveira do Conde..... Rua Dr. Luís de Melo - Carregal do Sal
- Equipamento 3: Residência Autónoma Rua da Ponte nº 20 Vildemoinhos – Viseu
- Equipamento 4: Formação Profissional..... Av. Dr. António José de Almeida - Centro Comercial 2000 nº 310 - Loja 32 – Viseu

EQUIPAMENTO 1: SEDE

AMBULATÓRIO

O Ambulatório é uma Resposta Social destinada a desenvolver atividades de avaliação, orientação e intervenção terapêutica e socioeducativa, junto de pessoas com deficiência a partir dos 7 anos de idade. Assegura a prestação de serviços especializados, nas áreas de Habilitação e Reabilitação, disponibilizando para isso atividades terapêuticas e outras, que contribuam para o adequado desenvolvimento da criança/jovem/adulto, através de um apoio integrado entre família/cuidadores e a equipa multidisciplinar e interdisciplinar, considerando as capacidades, competências e potencialidades individuais de cada cliente. Os destinatários desta Resposta Social são pessoas com deficiência ou incapacidade, residentes nos distritos de Viseu, prioritariamente, mas não exclusivamente, na área territorial do distrito de Viseu. Tem Acordo de Cooperação para 200 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

A equipa é constituída por Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Terapeutas da fala, Psicólogas, Assistente Social, Animadora, Monitores, Técnico de reabilitação e uma AEAPD.

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA I

Esta Resposta Social segue as normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que é desenvolvido através da atuação coordenada de três ministérios: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde e Educação, com o envolvimento das famílias e comunidade. Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias do Concelho de Viseu. A equipa é constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga e uma Terapeuta Ocupacional e desenvolve um trabalho transdisciplinar na equipa local de intervenção (ELI) de Viseu. Tem Acordo de Cooperação para 72 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA II

Esta Resposta Social segue as normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que é desenvolvido através da atuação coordenada de três ministérios: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde e Educação, com o envolvimento das famílias e comunidade. Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, dos Concelhos de Castro Daire, Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Mortágua. É desenvolvida, desde outubro de 2018, por uma equipa constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga, uma Fisioterapeuta, uma Terapeuta da fala e uma Terapeuta Ocupacional, que desenvolve um trabalho transdisciplinar nas Equipas Locais de Intervenção (ELI's) de Castro Daire e Santa Comba Dão. Tem Acordo de Cooperação para 62 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS I

É uma Resposta Social com uma estrutura destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são organizadas de forma personalizada e organizam duas modalidades de intervenção: as atividades socialmente úteis e atividades ocupacionais que têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnico de Serviço Social, Terapia ocupacional, Fisioterapeuta, Psicologia, Monitores, AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 30 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS II

É uma Resposta Social com uma estrutura destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são atividades ocupacionais que têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana, bem-estar e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Terapia ocupacional, Fisioterapeuta, Psicologia, Monitores, AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 28 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

LAR RESIDENCIAL

Esta Resposta Social com uma estrutura visa proporcionar alojamento a pessoas com deficiência física e/ou psíquica, com caráter temporário ou permanente, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, disponibilizando condições que contribuam para a qualidade de vida e integração social dos mesmos.

É uma unidade que responde a pessoas com deficiência grave, que por razões de índole diversa necessitam de uma resposta que não é possível assumir no âmbito da família. O apoio nesta Resposta Social pode ser prestado com carácter permanente ou temporário. A equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Animador e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 16 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

O Serviço de Medicina Física e Reabilitação (SMFR), consagra apoio na área da Medicina Física e Reabilitação, precocemente a pessoas com paralisia cerebral, doenças neurológicas afins e outras perturbações do desenvolvimento. O SMFR é constituído prestadores de serviços na area da medicina fisica e reabilitação.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O Centro de Recursos para a Inclusão é um serviço baseado em planos de ação anuais com Agrupamentos de Escolas de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Sátão, Santa Comba Dão e Vila Nova de Paiva na procura de promover a participação social, escolar e a vida autónoma dos alunos com deficiência ou incapacidade. Visa estabelecer uma relação dialética pessoa com deficiência ou incapacidade/meio ambiente que lhe permita otimizar as suas competências e proporcionar aos alunos com deficiência ou incapacidade a utilização de materiais adaptados de forma a potenciar as suas competências colaborando, ainda, no processo de transição para a vida pós-escolar destes alunos. A equipa é constituída por Psicólogos, Terapeutas da fala, Fisioterapeuta e Psicomotricista.

CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)

Visa disponibilizar um serviço gratuito de assistência pessoal de excelência às PCDI para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possa realizar por si própria, intervindo sobre os fatores que potenciam a vida independente. A equipa é constituída por 2 técnicos, uma Técnica de Serviço Social com funções de coordenação, uma Psicóloga e 10 Assistentes Pessoais.

Atualmente presta apoio a 13 pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e é financiado pelo Programa Operacional –Inclusão Social e Emprego - Eixo Prioritário 3 -Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação - Tipologia: 3.18. – Modelos de Apoio à Vida Independente

EQUIPAMENTO 2: OLIVEIRA DO CONDE

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

É uma Resposta Social, destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos. Presta apoio aos concelhos a sul do distrito de viseu.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são organizadas de forma personalizada e têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnico de Serviço Social, Psicomotricidade,

Psicologia, Monitores e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 30 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

LAR RESIDENCIAL

Esta Resposta Social visa proporcionar alojamento a pessoas com deficiência física e/ou psíquica, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, disponibilizando condições que contribuam para a qualidade de vida e integração social dos mesmos.

Abrange os concelhos a sul do distrito de viseu e presta serviços e atividades de apoio social; psicologia; apoio nas AVD's (Atividades de Vida Diárias); apoio no tratamento da roupa. Tem Acordo de Cooperação para 15 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

EQUIPAMENTO 3: RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

A Residência Autónoma é uma Resposta Social, com um estabelecimento de alojamento temporário ou permanente destinado a pessoas com deficiência e incapacidade que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma.

Visa promover competências aos seus clientes, dando-lhes oportunidades de vivências de tarefas do quotidiano, tais como atividades de vida diária e quotidiana melhorando assim a sua qualidade de vida e também o desenvolvimento de comportamentos adequados para o convívio social e comunitário bem como o desenvolvimento de percursos profissionais. Tem Acordo de Cooperação para 5 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

EQUIPAMENTO 4: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Formação Profissional consiste num conjunto de atividades formativas que promovem às pessoas com deficiência e/ou incapacidade a qualificação e a empregabilidade/inclusão em contexto de trabalho, dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais. Os percursos desenvolvidos por este equipamento são: 1) Percursos C que permitem aos formandos obterem uma qualificação profissional; 2) Percursos B, como base nos referenciais adaptados reconhecidos pela ANQEP e que permitem aos formandos obterem uma qualificação profissional e escolar de nível II e o 3º ciclo.

Cursos a desenvolver em 2020

Formação Inicial: Operador/a de Informática, Operador/a de Jardinagem, Assistente Administrativo/a, Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, Carpinteiro/a de Limpos e Operador/a Agrícola (2 cursos), Agente de Geriatria,

Formação Contínua: Aplicações Informáticas 0; Técnicas Administrativas 1; Técnicas Administrativas 2; Aplicações Informáticas 1; Aplicações Informáticas 2; Técnicas de Carpintaria 1; Técnicas de Carpintaria 2; Práticas de Jardinagem 2; Higiene e Produção Alimentar 1; Higiene e Produção Alimentar 1; Práticas Agrícolas 1; Práticas Agrícolas 2.

FERNAND Assistente de
O MANUEL Assistente de
DA COSTA Assistente de
VIEIRA Assistente de

PLANEAMENTO DE ATIVIDADES

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Sustentabilidade da Organização	Ambulatório	Desenvolvimento de serviços complementares que contribuam para a sustentabilidade da organização	Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Desporto e Recreação, Atividades aquáticas adaptadas	Diretor Técnico	Jan-Dez	T.O.; Monitor de desporto; Técnico de Reabilitação, Diretor de Serviços, Contabilista Certificada, Serviço de utentes, Chefe de Departamento SA	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	Ambulatório	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Realização de uma festa do livro	Diretor Técnico	Mai-Jun	Animadora	Receita gerada	≥ 186,53€
	CAO I, CAO II e CAO OC	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de artigos realizados pelos utentes/clientes dos CAO's em Feiras, mostras e exposições.	Diretores/as Técnicos	Jan-Dez	Equipa dos CAO's	Receita gerada	≥ 2325€
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a sustentabilidade da organização Promoção dos produtos agrícolas, flores e artesanato	Realização de uma festa popular com venda de produtos.	Diretores/as Técnicos/as	Jun	Todos os colaboradores	Receita gerada	≥ 500€
	Formação Profissional e CAVI	Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados.	Execução física e realização de pedidos de reembolso e pedidos de alteração das candidaturas.	Coordenadora da Formação Profissional, Coordenadora do CAVI	Jan-Dez	Coordenadoras, Contabilista Certificada, prestador de serviço contabilidade (CAVI) e Organismos Intermediários (IEFP-Coimbra, POISE e INR)	Pedidos de reembolso efetuados	≥ 2 por Candidatura
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Criação/Dinamização de um núcleo de voluntariado	Identificação de áreas para voluntariado, dinâmicas de "recrutamento" de voluntários	Responsável do Voluntariado	Jan-Dez	Diretores Técnicos	Nº de voluntários/resposta	1
	Todas as respostas e serviços	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Realização de atividades de angariação de fundos	Diretores Técnicos	Jan-Dez	Todos os colaboradores	Atividades de angariação	No mínimo uma atividade por Resposta social e Serviço
Qualidade da Intervenção	Ambulatório	Atendimento especializado na área da reabilitação a 200 utentes/clientes	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI	Diretor Técnico	Jan-Dez	Fisioterapia; Terapeuta Ocupacional; Terapeuta Fala; Psicologia; Assistente Social, Animadora, Monitor, Técnico de Reabilitação, Projeto Estrela	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	≥ 75%
	Ambulatório	Avaliação global das necessidades dos utentes/clientes e famílias	Visitas técnicas aos domicílios	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente Social, Gestores/as de Caso	Número de visitas efetuadas + Número de visitas previstas	≥ 10

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Ambulatório	Avaliação de candidatos/as	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as	Diretor Técnico	Jan-Dez	Equipa Multi-disciplinar	Número de avaliações efetuadas + Número de avaliações previstas	≥ 15
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as	Execução/Avaliação do Plano Individual Aplicação escalas de qualidade de vida	Diretor Técnico	Jan-Dez	Equipas Multi-disciplinares	Aplicação de questionários Escala de qualidade de vida	Média ≥ 65%
	Ambulatório, SMFR	Proporcionar um espaço para os utentes/clientes brincarem e interagirem com os seus cuidadores	Jogos lúdicos e educativos	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente Social, Animadora, Famílias	Resultados dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores do espaço	≥ 76 %
	Ambulatório, SMFR	Facilitar a interação social	Atividades relacionadas com as épocas festivas no espaço ludoteca	Diretor Técnico	Jan-Dez	Animadora, Espaço Ludoteca	Resultados dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores do espaço	≥ 78 %
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Facilitar sistematicamente empowerment e autodeterminação das pessoas que a organização apoia.	Discussão e reflexão sobre conceitos de autodeterminação e empowerment e outros assuntos de interesse	Diretor Técnico	Jan-Dez	Psicólogo/a/s, Assistentes Sociais e Animadores das RS e Serviços da APCV	Resultados de PI – Domínio inclusão social	Média ≥ 65%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família.	1º Encontro de famílias das pessoas apoiadas pela APCV (Workshops com temáticas de âmbito social, cultural, emprego, saúde, autonomia e projetos de vida)	Diretores Técnicos	Mai	Equipas das diferentes Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%
	Ambulatório	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI.	Reuniões de equipa (Programação das intervenções)	Diretor Técnico	14 (manhã) e 18 Set	Equipa multi-disciplinar	Programação de horários 2020/2021	Horários Programados
	Todas as Respostas e Serviços	Envolvimento das pessoas apoiadas na elaboração do próprio plano individual com base no modelo de Qualidade de Vida adotado em cada uma respostas e serviços	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	Diretores Técnicos/Coordenadores	Jan-Dez	Equipas multi-disciplinares	N.º Clientes + PI's elaborado monitorizados e revistos	100%
	Todas as Respostas e Serviços	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI. Análise de desvios. Implementação de medidas melhoria	Reuniões de equipa (monitorização das intervenções)	Diretor Técnicos	Jan-Dez	Equipa de cada uma das respostas Sociais e Serviços	Melhorias implementadas + Medidas melhorias identificadas	Média ≥ 65%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de: Tapeçaria; Expressão Plástica Reciclagem	Diretora Técnica	Jan-Dez	Monitores de CAO, Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	CAO I, CAO II e CAO OC	Contribuir para o bem-estar físico dos/as utentes/clientes com maior grau de dependência	Atividades, Bem Estar / Posicionamentos	Diretora Técnica	Jan-Dez	Terapeuta Ocupacional (sede), Fisioterapeuta (sede), Técnica de Reabilitação (OC) e AEAPD's	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar Físico	Média ≥ 90%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Promover/Manter a mobilidade global	Atividades em meio aquático e em contexto de ginásio	Diretora Técnica	Jan-Dez	Monitora (sede), Técnica de Reabilitação (OC), AEAPD, Piscina e Ginásio	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 70%
	CAO I e CAO II	Relaxamento corporal, desenvolvimento e manutenção das competências motoras	Aplicação da técnica de parafina	Diretora Técnica	Jan-Dez	Terapeuta ocupacional/ Fisioterapeuta	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 75%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Estimulação sensorial	Atividades em sala de Snoezelen	Diretora Técnica	Jan-Dez	Terapeuta ocupacional/ Técnica de Reabilitação (OC), AEAPD's, salas snoezelen (sede e OC)	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 70%
	CAO I	Proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia.	Atividades socialmente úteis –Tarefas Agrícolas e de jardinagem. Atendimento ao Público;	Diretora Técnica	Jan-Dez	Psicóloga e Terapeuta Ocupacional, Estufas e Posto de Venda Ria na Quinta	Resultados de PI – Domínio Inclusão Social	Média ≥ 80%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Facilitar o equilíbrio comportamental e emocional	Intervenção individualizada	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Psicólogas (sede e OC)	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 65%
	CAO I, CAO II, CAO OC, Lares Residenciais (sede e OC) e Residência Autônoma	Capacitar utentes/clientes e famílias para os seus direitos sociais	Atendimento psicossocial a utentes/clientes e famílias em gabinete e no domicílio	Diretora Técnica	Jan-Dez	Assistente Social	Número de utentes/clientes e/ou famílias	≥ 50% em cada Resposta Social
	CAO I e CAO II	Desenvolver e/ou manter capacidades motoras	Atendimento a clientes com intervenção individualizada	Diretora Técnica	Jan-Dez	Fisioterapeuta	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Físico	Média ≥ 80%
	CAO I e CAO II	Fomentar as competências sócio afetivas visando o desenvolvimento pessoal/social	Programa de desenvolvimento sócio afetivo	Diretora Técnica	Jan-Dez	Psicóloga	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 70%
	CAO I e CAO II	Promover a interação e mediação de conflitos em contexto de sala de atividades	Dinâmica interativa com os monitores e os grupos de sala	Diretora Técnica	Jan-Dez	Psicóloga, Monitores	Resultados de PI – Domínio Bem	Média ≥ 70%

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção							Estar – Relações Interpessoais	
	CAO I e CAO II	Bem-estar emocional	Atividades lúdico-recreativas	Diretora Técnica	Jan-Dez	Monitora	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 75%
	CAO I e CAO II	Desenvolvimento biopsicossocial	Equitação Desportiva Adaptada	Diretora Técnica	Jan-Dez	Monitora/ Auxiliar	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 72,5%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Desenvolvimento de competências relacionais e sociais visando o equilíbrio comportamental	Dinâmicas de Grupo	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Psicólogas (sede e OC), Terapeuta Ocupacional (sede)	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 62,5%
	CAO I e CAO II	Promover “soft skills” dos utentes/clientes	Treinar atividades de vida diária	Diretora Técnica	Jan-Dez	Terapeuta Ocupacional Cozinha pedagógica	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 75%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Fomentar capacidades de desenvolvimento pessoal	Expressão corporal/Dramática	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Monitoras (sede e OC)	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 68%
	CAO I e CAO II	Promover o bem-estar emocional	Jogos Tradicionais e de Mesa Boccia Recreativo	Diretora Técnica	Jan-Dez	Monitores de CAO	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 76,25%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Festa de carnaval (sede e OC) Missa de Santo António (sede) S. Martinho (sede e OC) Natal (sede e OC) Cantares Dia dos Reis (OC) Dia s. Valentim (OC) Dia da Arvore (OC) Dia internacional da dança (OC) Dia internacional ambiente (OC) Halloween (OC)	Diretoras Técnicas	22-Fev 12-Jun 11-Nov Dez Jan 14-Fev 21-Mar 29-Abr 05-Jun 31-Out	Equipas das Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 79%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Promover a interação entre clientes / progenitores/ e colaboradores	Dia do Pai Dia da Mãe	Diretora Técnica	19 Mar 4 Mai	Assistentes Sociais, Monitores, Animadora (OC)	Taxa de participação	Média ≥ 65%
	CAO I e CAO II	Promover a interação entre os utentes/clientes e colaboradores	Organização de festa de convívio de Verão	Diretora Técnica	31 Jul	Equipas dos CAO’s	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 75%
	CAO OC	Estimular o desenvolvimento global.	Lúdico-expressivas (expressão dramática, musical e jogos lúdico recreativos)	Diretora Técnica	Jan-Dez	Animadora, AEAPD’s	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 60%
	CAO I, II, CAO OC e Lares	Assegurar os cuidados básicos e humanos	Cuidados individuais	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	AEAPD’s,	Grau de concretização PCI	Média ≥ 90%

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Residenciais, (sede e OC)							
	Lares Residenciais (sede e OC)	Promover o bem-estar emocional	Atividades Lúdicas e recreativas	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥75%
	Lares Residenciais (sede e OC)	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Dia Internacional do Obrigado Dia Internacional do Riso Carnaval Dia Mundial da Poesia / Dia Mundial da Árvore Atividade da Páscoa Celebração dos dias de aniversário Dia Mundial do Animal Comemoração do Halloween Natal Outras propostas pelos utentes/clientes Atividades Agosto	Diretoras Técnicas	11 Jan 18 Jan 22 Fev 21 Mar 11 Abr Jan a Dez 7 Nov 31 Out Dez Jan-Dez Ago	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥75,8%
	Residência Autónoma	Promover a socialização e a coesão grupal Proporcionar momentos recreativos Manter o equilíbrio emocional e social"	Atividades Recreativas	Diretor técnico	Jan-Dez	Assistente Social e AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥80
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial Apoio técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan-Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos ÷ Formandos certificados	Média ≥ 75%
Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Contínua/Inicial Apoio técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan-Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores;	N.º de Formandos ÷ Formandos certificados	Média ≥ 75%	

FERNAND ASSISTENTE SOCIAL
O MANUELL FORMANDO DA COSTA FORMANDO DA LEGIDA FORMANDO

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
						Formadores externos, AEAPD's, motorista		
Qualidade da Intervenção	Formação Profissional	Identificação de necessidades dos candidatos a ações de formação	Avaliação Psicológica, Social e Ocupacional	Coordenadora da Formação	Jan-Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social	Nº encaminhamentos e inserção em formação profissional	Média ≥ 80%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Ajuste do plano individual de assistência pessoal de acordo com as necessidades do destinatário	Ajustes e alterações de PIAPS	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Número de PIAPS ajustados	1
	Centro de Apoio à Vida Independente	Executar as atividades inseridas no plano individual de assistência pessoal	Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI, Assistentes pessoais	Taxa de concretização das atividades	75%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos beneficiários e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação beneficiários	Coordenadora	Semestral	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação Assistentes Pessoais	Coordenadora	Semestral	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Permitir aos beneficiários do CAVI de serem elementos ativos no seu processo de auto-determinação, participação, assegurando desta forma o exercício de cidadania e de tomada de decisão	Grupos de autorrepresentação (focus group)	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Taxa de participação	50%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Monitorizar o projeto	Monitorização de mapa de indicadores (no mínimo semestral)	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Taxa de concretização	75%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Atendimento a destinatários, Assistentes Pessoais, potenciais destinatários e comunidade em geral	Atendimento presencial da equipa (50 atendimentos)	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Número de atendimentos previstos vs. Realizados	50%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Facilitar a vida independente e auto-determinação.	Workshops " Temáticas promotoras de vida independente na 1ª pessoa " - Prevê-se 2 workshops por ano.	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Número de participantes (dos 13 beneficiários)	60%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Assegurar que o tempo de trabalho contratado com o/a AP e efetivamente prestado à pessoa Destinatária	Monitorização de horas de Assistência Pessoal de acordo com o PIAP	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Nº de horas contratadas	100%
Centro de Recursos para a inclusão	Intervenção individualizada com necessidades educativas especiais	Apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros da educação inclusiva	Coordenador	Jan-Dez	Equipa do CRI Comunidade educativa	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	≥ 75%	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Centro de Recursos para a inclusão	Monitorizar e implementar medidas corretivas	Avaliação dos Planos de Ação	Coordenador	Jan-Dez	Coordenador Coordenadores da Educação Especial de cada Agrupamento	Taxa de concretização	≥ 75%
	Serviço de Medicina Física e de Reabilitação	Promover apoio na área da Medicina Física e Reabilitação, precocemente a pessoas com paralisia cerebral, doenças neurológicas afins, problemas do desenvolvimento e outros,	Realização de consultas de medicina e reabilitação.	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente Social (Ambulatório), Médica fisiatra, Prestadores de serviços, protocolo com ARS, Serviço de utentes (SA)	Número de tratamentos previstos vs. executados	Média ≥75%
	Centro Prescritor de Produtos de Apoio	Prescrever produtos de apoio	Consulta de prescrição de produtos de apoio	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente social (Ambulatório), Médica fisiatra, Equipa Multidisciplinar, Serviço de utentes (SA)	Número de pedidos de consultas + Número de prescrições efetuadas	≥ 50%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Envolvimento das famílias no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e respetivas monitorizações/avaliações	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PIIP's	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes com intervenção direta da equipa +. nº de PIIPs elaborados	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Potenciar o envolvimento e participação das famílias. Informação sobre o funcionamento da ELI	Reuniões de apresentação/ informação dos elementos das ELI's.	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes admitidos +. nº de reuniões realizadas	Média ≥95%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Avaliações solicitadas + Avaliações realizadas	Média ≥95%
	Intervenção Precoce na Infância I	Intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI) ELI	Nº de clientes/famílias com apoio da equipa + nº de clientes do acordo	100%

FERNANDO Assinado de
MANUEL forma digital
DA COSTA por FERNANDO
MANUEL DA
VIEIRA COSTA VIEIRA

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Intervenção Precoce na Infância II	Intervenção junto da criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI II) ELI's	Nº de clientes e seus significativos com apoio da equipa + nº total (global) de clientes das duas ELI's	Média ≥60%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação e supervisão por parte do Núcleo de Supervisão Técnica (NST).	Reuniões com o NST	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's NST	Nº de reuniões realizadas por cada uma das ELI's ÷ reuniões previstas	≥10 reuniões
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a melhoria contínua do serviço e a partilha de saberes entre as equipas I e II	Reuniões de (in)formação interna	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº reuniões	≥ 3
Envolvimento com a Comunidade	Todas Respostas Sociais e Serviços	Dar a conhecer a APCV, a sua missão e valores.	Open days (Instituição de portas abertas)	Diretores Técnicos	Jun.	Todos os colaboradores	Número de participantes	≥ 60
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Promover a integração socio-profissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de parcerias com relevância no planeamento individual de cada Resposta Social/Serviços	Diretor Técnico	Jan-Dez	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de novas parcerias	≥ ano de 2019
	Ambulatório	Facilitar a participação social e cultural	Participação em eventos na comunidade: Outono Quente Teatro/Dança Cinema	Diretor Técnico	Jan-Dez	Animadora, Terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, motorista, ZUNZUM-Asociação cultural, Cinema NOS, Teatro Viriato, viatura ligeira	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	CAO I e CAO II	Promover a interação com a comunidade	Saídas a diferentes serviços da comunidade	Diretora Técnica	3 Jul 10 Jul 17 Jul 24 Jul	Monitores	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥75

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Envolvimento com a Comunidade	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Comemoração: Dia Nacional da Paralisia Cerebral;	Diretores Técnicos e Coordenadores	20-Out	Equipas das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas por Equipamento	No mínimo uma por equipamento
			Comemoração: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.		03-Dez		N.º de iniciativas realizadas por Equipamento.	No mínimo uma por equipamento
	CAO I, CAO II, Ambulatório, Formação Profissional	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Dançando com a Diferença	Diretores/as técnicos/as	Jan-Dez	Monitora, Animadora, Teatro Viriato, CLAS, OSC e Escolas.	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Promover o domínio do Bem-estar	Cuidados de Imagem utentes/clientes e Famílias	Diretores/as técnicos/as e Coordenadores/as	Jan – Dez (1xmes)	Animadores, Terapeutas Ocupacionais Cabeleireiro e Esteticistas	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%
	CAO II	Facilitar a autoafirmação e potenciar a autoestima dos utentes clientes para uma maior inclusão social	Atividades na comunidade: Demonstração de Dança/Movimento.	Diretora Técnica	Jan-Dez	Animadora, Técnica de Reabilitação, AEAPD	Número de atividades realizadas no exterior	No mínimo 3
	CAO I, CAO II e CAO OC	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Programas de Interação Social (saídas à comunidade)	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Psicólogas e AEAPD's, Motoristas	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Promover o envolvimento dos clientes nas épocas festivas e datas comemorativas na comunidade envolvente (ex.: Festejo das épocas e datas: Dia de Reis; Dia dos namorados; Dia da árvore; Páscoa; Dia da mãe; Santos populares; Dia do Município; Dia da alimentação saudável; São Martinho; Natal.	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente Social e AEAPD's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Participação em eventos culturais organizados pela comunidade (Cinema, teatro, concertos, exposições, etc.)	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente Social e AEAPD's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente	Ação de Sensibilização - Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente (25 pessoas)	Coordenador/a	5 Mai	Equipa do CAVI	Taxa de participação	75%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Potenciar os recursos da comunidade para promoção da autonomia	Trabalho em Rede (4 reuniões)	Coordenador/a	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Número de reuniões previstas vs. realizadas	50%

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Envolvimento com a Comunidade	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a dinamização e promoção de produtos elaborados por PCDI Dar a conhecer a Missão da APCV	Realização de uma festa popular com venda de produtos.	Diretores/as Técnicos/as	12 Jun	Todos os colaboradores, Parceiros	Taxa de participação	≥ 100 pessoas
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Discussão de casos e articulação com os elementos das ELI's. que pertencem aos 3 ministérios (saúde, educação e segurança social). Promover a transdisciplinaridade.	Reuniões com ELI's	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas pelas ELI's	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Adoção do trabalho transdisciplinar nas ELI's. Promover a capacitação das famílias.	Consultoria colaborativa aos outros elementos das ELI's e famílias	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Proporção de atividades de consultoria realizadas + solicitações das ELI's	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Melhoria da qualidade de vida dos clientes e suas famílias. Promover práticas de transição adequadas.	Reuniões de articulação com os agrupamentos de escola	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Agrupamentos de Escolas.	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas pelas ELI's	100%
	Intervenção Precoce na Infância I	Permitir a sensibilização e informação acerca do funcionamento da Intervenção Precoce e da educação inclusiva. Realizar práticas de transição adequadas.	Reunião de articulação e sensibilização para a educação inclusiva com as IPSS	Coordenadora da IPI I	Fev-Mar	Equipa Técnica (IPI I) ELI NST IPSS's.	Nº de reuniões realizadas	≥1
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover boas práticas entre a mesma tipologia de respostas sociais	Benchmarking e Benchlearning Interno	Gestor da Qualidade	Jan-Dez	Diretores Técnicos e Equipas	Número de reuniões	≥2 ano
	CAO I, CAO II e CAO OC	Potencializar e otimizar os recursos já existentes nos CAO's trazendo visibilidade à capacidade de trabalho dos seus utentes/clientes.	Submissão de candidaturas a financiamento	Gestor de Projetos	Mai-Dez	Diretoras Técnicas, Equipa do CAO's, financiadores	Número fontes de financiamento apresentadas	Projeto aprovado
	Todas as Respostas Sociais e Serviços do Concelho de Viseu:	Facilitar a pessoas com mobilidade reduzida que se deslocam em cadeira de rodas, preferencialmente elétrica, o acesso a serviços públicos e/ou privados, assim como a eventos socioculturais promovidos e realizados na comunidade.	Criação de um serviço de transporte para utilizadores de cadeira de rodas elétrica que não possuam meios próprios.	Gestor de Projetos	Mar-Dez	Município de Viseu (financiador); Setor de motoristas	Operacionalização do projeto "Mobilidade Inclusiva a Pedido"	Início do projeto

Assinado de
FERNANDO
MARQUEL
DA COSTA
VERA
Assinado de
MARCIA
DA COSTA
VERA

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e serviços	Capacitação para o Investimento Social	Consultoria para encontrar novas parcerias e formação da equipa IIES Consultoria Estratégica e elaboração do Plano de Comunicação e Marketing da IIES	Gestor de Projetos	Jan-Jul	Colaboradores da APCV, Consultoria especializada, Portugal Inovação Social (financiador)	Produtos a concretizar	Produtos concretizados
	CAO I e CAO II	Promoção da inclusão social através do melhoramento dos CAO's (sede).	Remodelação, Adaptação, Modernização e Ajustamento das Infraestruturas em Edifício destinados a Centros de Atividades	Direção	Jan-Dez	Centro 2020	Autos de medição	Cumprimento da calendarização
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Integração profissional da pessoa com deficiência, jovens neet, DLD's, vulnerabilidade social, ex. reclusos – Programa Incorpora	Avaliação e acompanhamento de candidatos e empresas	Técnico de Prospeção	Jan-Dez	Técnico de prospeção, Técnica de Acompanhamento, Fundação BPI La Caixa	Número de integrações	≥ 50 integrações
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Cooperação para a inovação e o intercâmbio de Boas práticas / Parcerias estratégicas para a educação de adultos	Capacitar e melhorar a vida sexual para pessoas com deficiência	Gestor de Projetos	Jan-Dez	Técnicos da Instituição ERAMUS + KA2 Cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas (entidade parceira)	Cronograma de projeto	Cumprimento do cronograma do projeto
	Lar Residencial	Construção de Lar Residencial	Elaboração de candidatura a financiamento	Direção	Jan-Dez	PARES 2.0, Empresa especializada em candidaturas a Fundos	Submissão de candidatura	Aprovação de candidatura
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Adequar o SGQ da APCV ao EQUASS 2018 Autorregulação da organização	Consultoria especializada	Gestor da Qualidade	Jan-Jul	Consultora, Todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Certificação EQUASS 2018	Renovação de certificação EQUASS
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Melhoria da eficácia da comunicação interna e externa	Plano de comunicação organizacional	Gestor da Qualidade	Jan-Dez	Consultora, Todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Plano de comunicação	Plano de comunicação concluído
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Promover a responsabilidade social	Participação em ações de recolha alimentar Ações de informação em serviços que a organização é especializada na comunidade e em OSC	Gestor da Qualidade	Jan-Dez	Colaboradores e clientes	Número de iniciativas	No mínimo 1 por equipamento




Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VERA, UAN-EL DA COSTA VERA




EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPON-SÁVEL	PRA-ZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
	Ambulatório	Proporcionar o acesso a equipamentos, através de controlo de ambiente	Treino funcional do sistema de controlo de ambiente através de software e hardware	Diretor técnico	Mar-Dez	Monitor (Projeto Estrela), Terapeuta Ocupacional e Terapeuta da Fala	Objetivos concretizados ÷ Objetivos estabelecidos em PI	75%

ANÁLISE DA APCV

ATIVIDADES DE BENCHMARKING

Reuniões de benchmarking e benchlearning com Entidades de referência

PRINCIPAIS INDICADORES

Sustentabilidade da organização:

Taxa de concretização orçamental

Índices de satisfação de todas as partes interessadas relevantes

Qualidade da Intervenção:

Nº de clientes integrados na comunidade / Nº total de clientes

% de concretização do PI (Nº Total de objetivos/atividades atingidos / Nº total de objetivos/atividades definidos)

Nº de necessidades e expectativas identificadas pela pessoa assistida concretizadas/ total de necessidades e expectativas identificadas

Valor médio da questão "satisfação das pessoas apoiadas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida" / valor máximo admissível da questão "satisfação das pessoas assistidas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida" x100

Número de sugestões dos clientes implementadas / Número total de sugestões de clientes

Envolvimento com a Comunidade

Nº de parceiros envolvidos na prestação de apoios (PDI/PI) /nº Total de clientes *100

Nº de projetos em execução e em candidatura


Inovação e desenvolvimento organizacional

Concretização dos projetos de melhoria

Índice médio da avaliação de desempenho

Índice médio dos questionários de satisfação (relativo à motivação)

FERNANDO Assinado de
MANUEL forma digital
por
DA COSTA FERNANDO
VEIRA MANUELA
COSTA VEIRA



PROJETOS EM CURSO E EM CANDIDATURA

Projeto Casulo (Fundação BPI La Caixa; BPI rural; Caixa Geral de Depósitos, FACES Montepio)

Potencializar e otimizar os recursos já existentes nos CAO's trazendo visibilidade à capacidade de trabalho dos seus utentes/clientes.

(RE) Nova Viseu – Fundação BPI La Caixa; BPI Capacitar;

Melhoria das infraestruturas e Equipamentos da Resposta Social Ambulatório

Sala Inteligente (Fundação Altice)

Proporcionar o acesso remoto e controlo de equipamentos da vida diária

Mobilidade Inclusiva a Pedido (Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Viseu)

Facilitar a pessoas com mobilidade reduzida que se deslocam em cadeira de rodas, preferencialmente elétrica, o acesso a serviços públicos e/ou privados, assim como a eventos socioculturais promovidos e realizados na comunidade.

Ria na Quinta - Capacitação para o Investimento Social (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego)

Capacitação para o Investimento Social

Programa Incorpora (Fundação BPI La Caixa)

Integração profissional da pessoa com deficiência, jovens NEET, DLD's, vulnerabilidade social, ex. reclusos.

Projeto Sex In Life – Sexualidade na Deficiência com referência 2019-1-ES01-KA204-065655 (ERASMUS + KA2 Cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas)

Cooperação para a inovação e o intercâmbio de Boas práticas / Parcerias estratégicas para a educação de adultos

Projeto de Construção de Lar residencial (PARES 2.0)

Construção de Lar Residencial

Projeto de desenvolvimento do CAO I e CAO II – (CENTRO2O20)

Promoção da inclusão social através do melhoramento dos CAO's (sede).

Certificação EQUASS – Auditoria externa

Adequar o SGQ da APCV ao EQUASS 2018

Instituto Nacional para a Reabilitação

Projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade

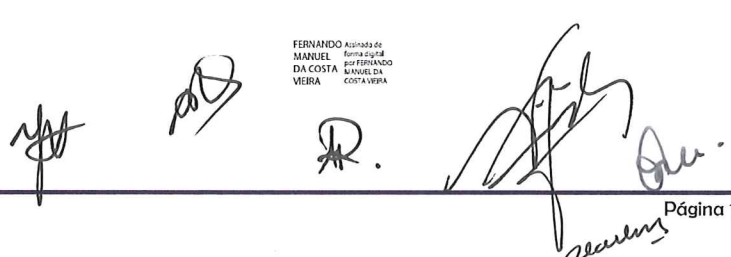
Selo de Qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade – Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação;

Projetos Erasmus +, Corpo Solidário Europeu, Serviço Voluntário Europeu (Acolhimento e Envio de voluntários/as);

ANÁLISE DO CONTEXTO (SWOT)

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Origem Interna	<p>Equipa técnica com formação especializada na área da reabilitação da Pessoas com deficiência e incapacidade;</p> <p>Existência de uma rede de parceiros que contribuem para a inclusão;</p> <p>Trabalho em equipa multidisciplinar;</p> <p>Abrangência e continuidade dos serviços prestados às pessoas apoiadas;</p> <p>Quadros de pessoal estáveis;</p> <p>Localização privilegiada das instalações;</p> <p>Intervenção centrada nas necessidades e expectativas e interesses das pessoas apoiadas;</p> <p>Apresentação continua a programas de financiamento para desenvolvimento projetos de inovação e de melhoria dos serviços prestados pela Instituição.</p>	<p>Falta de autonomia no desempenho das funções;</p> <p>Fraca divulgação da instituição na comunidade;</p> <p>Desmotivação dos colaboradores;</p> <p>Pouco investimento no desenvolvimento de competências dos colaboradores;</p> <p>Fraca comunicação organizacional;</p> <p>Fraca imagem de marca e marketing da instituição no exterior;</p> <p>Envelhecimento dos clientes, famílias e dos próprios colaboradores;</p> <p>Receitas próprias – Fraca realização de atividades que contribuam para a sustentabilidade organizacional.</p>
	Oportunidades	Ameaças
Origem externa	<p>Projetos de inovação social na área da deficiência;</p> <p>Elevada participação em uniões, federações e redes locais;</p> <p>Candidaturas a projetos;</p> <p>Quadro comunitário;</p> <p>Fundraising (Captação de recursos financeiros);</p> <p>Voluntariado;</p> <p>Modelo de apoio à vida independente.</p>	<p>Elevada dependência das organizações de economia social a entidades financiadoras externas.</p> <p>Aumento da competitividade das organizações de economia social;</p> <p>Custos simplificados no financiamento a projetos</p> <p>Desconfiança generalizada das entidades financiadoras às entidades de economia social</p>

FERNANDO Assinado de forma digital por FERNANDO DA COSTA MANUEL DA VEIRA



EIXOS ESTRATÉGICOS

- **Sustentabilidade da Organização**

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

- **Qualidade da Intervenção**

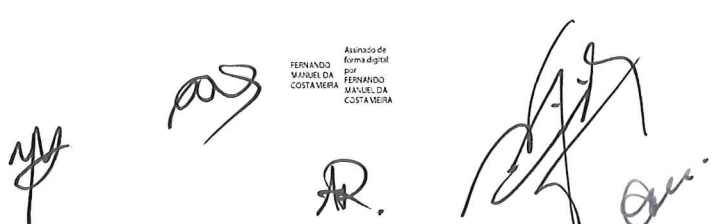
A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apoia, de acordo com as suas necessidades, expetativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinariedade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

- **Envolvimento com a Comunidade**

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevantes.

- **Inovação e Desenvolvimento Organizacional**

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevantes.



Assinada de
forma digital
por
FERNANDO
MANUEL DA
COSTA MEIRA
FERNANDO
MANUEL DA
COSTA MEIRA

ORÇAMENTO



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

RENDIMENTOS E GASTOS	2020
Vendas e serviços prestados	335 898,00
Subsídios, doações e legados à exploração	3 001 231,63
ISS, IP – Centros Distritais	1 889 000,48
Outros	1 112 231,15
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2 100,00
Fornecimentos e serviços externos	-702 205,40
Gastos com pessoal	-2 125 157,89
Outros rendimentos	57 520,00
Outros gastos	-405 791,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos	159 395,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-157 722,23
Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)	1 673,11
Juros e rendimentos similares obtidos	1 000,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos	2 673,11
Imposto sobre rendimento do período	-1 437,78
Resultado líquido do período	1 235,33

RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS	
Rubrica	Total
Vendas	9 000,00
Prestações Serviços	326 898,00
Quotas Utilizadores	260 963,00
Outros Serviços	65 935,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	3 001 231,63
Subsídios Estado e Outras Entidades Públicas	2 973 529,97
ISS, IP	1 889 000,48
Outras Entidades Públicas	1 084 529,49
Subsídios de Outras Entidades	8 392,66
Doações e Heranças	19 309,00
Outros Rendimentos e Ganhos	57 520,00
Rendimentos Suplementares	24 070,00
Outros Rendimentos e Ganhos	33 450,00
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	1 000,00
Total Rendimentos	3 395 649,63







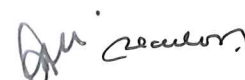
 FERNANDO Assinada em
 MANUEL forma digital
 DA COSTA FERNANDO
 VERA MANUELA
 COUTA VERA

GASTOS	
Rubrica	Total
Custo Mercadorias e Matérias Consumidas	2 100,00
Fornecimentos e Serviços Externos	702 205,40
Subcontratos	173 150,00
Serviços Especializados	223 930,40
Trabalhos Especializados	83 831,40
Publicidade e Propaganda	1 084,00
Vigilância e Segurança	1 824,00
Honorários	83 591,00
Conservação e Reparação	53 300,00
Outros	300,00
 Materiais	36 652,00
Ferrament.Utens.de Desgaste Rápido	8 587,00
Livros e Documentação Técnica	145,00
Material de Escritório	3 990,00
Outros	23 930,00
Energia e Fluidos	162 982,00
Eletricidade	52 152,00
Combustíveis	57 260,00
Água	3 368,00
Outros Fluidos (Gás)	50 202,00
Deslocações, Estadas e Transportes	9 139,00
Deslocações e Estadas	9 139,00
Serviços Diversos	96 352,00
Rendas e Alugueres	17 822,00
Comunicação	9 478,00
Seguros	14 402,00
Contencioso e Notariado	250,00
Limpeza, Higiene e Conforto	54 400,00




FERNAND Assinada de
O MANUEL forma digital
DA COSTA por FERNANDO
VIEIRA MANUELA
COSTA VIEIRA





GASTOS	
Rubrica	Total
Gastos com Pessoal	2 125 157,89
Remunerações do Pessoal	1 732 285,44
Remunerações Certas	1 441 532,18
Remunerações Adicionais	290 753,66
Indemnizações	8 534,00
Pessoal	8 534,00
Encargos sobre Remunerações	359 187,21
Pessoal	359 187,21
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Prof.	17 322,84
Pessoal	17 322,84
Outros Gastos com Pessoal	7 828,00
Formação Profissional	700,00
Fardamento	1 440,00
Medicina no Trabalho	4 396,00
Higiene e Segurança no Trabalho	1 292,00
Gastos de Depreciação e Amortização	157 722,23
Ativos Fixos Tangíveis	157 496,75
Ativos Fixos Intangíveis	225,48
Outros Gastos e Perdas	405 791,00
Impostos	805,00
Outros Gastos e Perdas	1 886,00
Gastos c/ Apoios Fin. C. Associados ou Utentes	403 100,00
Total Gastos	3 392 976,52

RESULTADOS	TOTAL
Resultados Antes Impostos	2 673,11
Imposto Rendimento Período	-1 437,78
Resultado Líquido	1 235,33



FERNANDO Associação de
 MANUEL Suma digital
 DA COSTA do FERNANDO
 VIEIRA MANUELA
 COSTA VIEIRA

INVESTIMENTOS

Investimento	Autofinancia/o	Subsídios/ outros Financia- mentos	Total
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	68 906,60	361 375,44	430 282,04
Obras em curso (<i>Lar integrado/obras CAO</i>)	68 906,60	361 375,44	430 282,04
Ativo Fixo Tangível	59 522,87	47 000,00	106 522,87
Edifícios e Outras Construções	14 332,87	47 000,00	61 332,87
Equipamento Básico	3 690,00	0,00	3 690,00
Equipamento Transporte	35 000,00	0,00	35 000,00
Equipamento Administrativo	6 500,00	0,00	6 500,00
Total	128 429,47	408 375,44	536 804,91

Vildemoinhos, 14 de novembro de 2019

A DIREÇÃO

PRESIDENTE: *Fernando Manuel da Costa Vieira*

VICE-PRESIDENTE: FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA
Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA

SECRETÁRIA: *Angela Rebelo*

TESOUREIRO: *Serafim do Espírito Santo*

VOGAIS: *[Signature]*
Indira Maria Figueira Dias Monteiro
Yorge da Rosa Pideiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o nº 1, alínea b) do artigo 50º dos estatutos da APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, emitimos o nosso parecer com base, no exame efetuado ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020, nos termos das nossas competências.

Após a análise do Plano e Demonstração de Resultados Previsionais e das informações prestadas pela Direção da APCV, foi elaborado o seguinte parecer:

O Plano de Atividades reflete toda a atividade da instituição nas suas várias valências e é esclarecedor sobre o seu desenvolvimento ao longo do ano.

O Orçamento encontra-se elaborado de acordo com os normativos em vigor.

INVESTIMENTOS:

Nos investimentos salientam-se:

- As obras já aprovadas para o CAO em Viseu e em candidatura os concursos para o Lar Integrado e para a Residência Autónoma;
- Aquisição de viatura de transporte para o Equipamento de Oliveira do Conde.

ORÇAMENTO:

A conta de exploração previsional apresenta um resultado líquido positivo de 1 235,33 €.

Este resultado advém de um acréscimo dos gastos nas rubricas “remunerações do pessoal” (atualização salarial) e nos “Outros Gastos”, por um acréscimo previsto no apoio aos formandos e para os projetos e programas em curso, ou em candidatura.

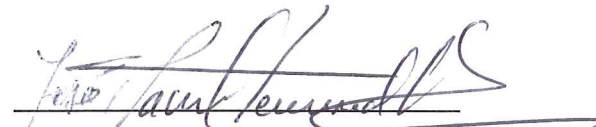
Nos rendimentos é de salientar um acréscimo na rubrica “subsídios”, devido à atualização dos acordos estabelecidos com a ISS- Instituto da Segurança Social, IP e dos programas de formação profissional.

O orçamento está elaborado de modo realista e prudente que permitirá implementar o desenvolvimento dos objetivos propostos no Plano de Atividades, dentro das normas de qualidade que são os objetivos da instituição.

Face ao exposto o conselho fiscal propõe a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento do ano de 2020.

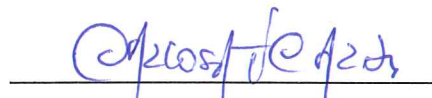
Vildemoinhos, 20 de novembro de 2019

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL



(Eng. José Manuel Ferreira da Costa)

O VOGAL



(Dr. Carlos Alberto Ferreira Cardoso)

O VOGAL



(Sr. Joaquim Duque dos Santos)



ATAS

Folha 24

Ata número Trinta e Seis



----- Aos vinte e nove dias de novembro de dois mil e dezanove, reuniu, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Geral Ordinária da APCV – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Viseu, na Sede Social, Edifício do Centro de Atividades Ocupacionais, situado na Quinta de Belém, em Vildemoinhos, Viseu. -----

----- A convocatória para esta reunião, seguiu as normas estabelecidas nos Estatutos. ---

----- Foi constituída a Mesa da Assembleia que foi composta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral Jorge Henriques, primeira secretária Dora Nogueira e segundo secretário Eugénio Pinto. -----

----- O senhor Presidente da Mesa deu início à Assembleia Geral, cumprimentando previamente os presentes e lendo a convocatória. Procedeu-se à leitura da ata da Assembleia anterior. -----

----- Deu-se, seguidamente, cumprimento ao referido no ponto dois da Ordem de Trabalhos, análise, discussão e votação do Plano Estratégico para o ano de 2020. O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Dr. Armando Torrinha, que começou por explicar que os planos estratégicos costumam ir de dois a cinco anos, mas este está só até dois mil e vinte por motivos eleitorais. Este documento pretende ser uma ferramenta e tem por base quatro eixos: sustentabilidade da organização; qualidade da organização; envolvimento com a comunidade; inovação e desenvolvimento organizacional. O Presidente da Direção informou também que há projetos em curso e em candidatura, designadamente a construção do lar e a certificação EQUASS, e o estudo a dar à Quinta da Boa Aldeia, recebida em doação, com eventual dinamização na área do turismo. -----

----- Após esta explanação o Presidente da Mesa indagou a Assembleia se existiam questões a colocar e perante a ausência de perguntas o documento foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

----- De seguida passou-se ao ponto três, análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte. O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção que explanou o Plano de Atividades colocando enfoque



ATAS

Folha 25

nas atividades mais relevantes por valência, apelando à envolvimento de todos os profissionais dado que os objetivos são comuns, isto é, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes e o envolvimento com a comunidade. -----

----- De seguida dada a palavra ao Tesoureiro da Direção, que apresentou o orçamento para o ano de dois mil e vinte. O orçamento para dois mil e vinte tem previsto um total de rendimentos de 3.395.649,63€ e um total de gastos de 3.392.976,52€, sendo o resultado líquido positivo. -----

----- O Presidente da Mesa colocou ambos os documentos à discussão, não tendo sido apresentadas questões pelos associados presentes. Lido o parecer do Conselho Fiscal, o Plano de Atividades e Orçamento foram aprovados por unanimidade. -----

----- Passou-se de seguida ao ponto quatro da ordem de trabalho, tendo o Dr. Armando Torrinha informado que a APCV foi selecionada como marca inclusiva. -----

----- Por fim foi apresentado, pelo sócio Fernando Figueiredo, um voto de confiança à Mesa para a elaboração e aprovação da ata, com a redação que entender por mais conveniente, não dispensando a sua leitura, na próxima assembleia. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão agradecendo a todos. -----

----- Da reunião foi lavrada a presente ata que será lida na próxima Assembleia. -----

----- O Presidente da Mesa: 

----- A Primeira Secretária: Dora Alexandra Marques Nogueira

----- O Segundo Secretário: António Eugénio Fina